

# Teatrão

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

# ÍNDICE

<b>PRODUÇÕES PRÓPRIAS</b>	<b>Pág.03</b>
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>Pág.12</b>
<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>Pág. 22</b>
<b>COMUNIDADE</b>	<b>Pág.45</b>
<b>PROJETO PEDAGÓGICO</b>	<b>Pág. 48</b>
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>Pág. 60</b>
<b>REDE ARTÉRIA</b>	<b>Pág. 62</b>
<b>QUADRO GERAL APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA</b>	<b>Pág. 42</b>

## **PRODUÇÕES PRÓPRIAS**

## DA FAMÍLIA

De 6 a 16 de janeiro

Episódio I – Terça (19h), Quinta (21h30) e Sábado (21h30)

Episódio II – Quarta (19h), Sexta (21h30) e Domingo (17h)

Sessões com audiodescrição: 15 e 16 de janeiro

Sala Grande/OMT

M/14

Espectáculo a partir da obra de Valério Romão, sobre as transformações atuais na estrutura e dinâmica das famílias. Fim de temporada iniciada a 9 de dezembro de 2021.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

<i>Da Família</i>	Número de Sessões	Número de Espetadores
6 a 16 de janeiro	9	487

No âmbito desta criação, organizamos, em conjunto com o CES, um ciclo de debates sobre as transformações operadas nas estruturas das famílias sob o recorte temporal do neoliberalismo. (Vd Programa Links - Projeto Pedagógico).

## VIAJANTES DO TEMPO

Criação do Teatrão no âmbito do projeto Marcos Históricos – Romanização

Em parceria com o Município de Coimbra, com a colaboração com o Museu Nacional Machado Castro

Visita guiada ao Criptopórtico Romano: Museu Machado Castro

Sessões escolas (por marcação):

21 e 26 de abril, 10h e 11h30

Sessões Público Geral: 24 e 30 de abril, 11h e 15h

Maiores de 6 anos

Dur: 45 min.

## SINOPSE

Um jovem estudante de arqueologia está desiludido. Apenas encontra cacos nas escavações que faz no criptopórtico romano de Coimbra. Será que aquilo que descobre são apenas cacos? Existem histórias por detrás daqueles pedacinhos de cerâmica? Pelo labirinto do criptopórtico, as histórias vão aparecendo, e resta ao jovem arqueólogo abrir os olhos e os ouvidos para perceber que num pequeno caco haverá sempre algo para contar: um fragmento de uma existência, um grito de revolta no meio do ruído do Tempo.

## FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

VIAJANTES DO TEMPO E CANTOS DAS PEDRAS

no âmbito do projeto Marcos Históricos-Romanização

COORDENAÇÃO DO PROJETO Isabel Craveiro e João Santos

IDEIA ORIGINAL Jorge Loureiro Figueira

DRAMATURGIA ORIGINAL Inês Silva, João Gaspar  
 ELENCO Afonso Abreu, David Meco e Diogo Simões  
 APOIO VOCAL Cristina Faria  
 APOIO AO MOVIMENTO João Santos  
 FIGURINOS E ADEREÇOS Filipa Malva  
 CONSTRUÇÃO DE ADEREÇOS José Baltazar  
 CONFEÇÃO DE FIGURINOS Fernanda Tomás  
 CABELEIREIRO Carlos Gago  
 FOTOGRAFIA E VÍDEO: Sara Allen (Décadas de Sonho)  
 DIREÇÃO TÉCNICA Jonathan Azevedo  
 SONOPLASTIA E OPERAÇÃO DE SOM Nuno Pompeu  
 DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Cátia Oliveira  
 PRODUÇÃO EXECUTIVA Mariana Pereira  
 COMUNICAÇÃO Margarida Sousa

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Viajantes do Tempo</i>	11	147

## OS CANTOS DAS PEDRAS

Criação do Teatrão para o Projeto Marcos Históricos-Romanização.

Percurso: Aqueduto de São Sebastião (Arcos do Jardim) | M/6 | 60 min.

Percurso pela cidade Sessões Escolas (por marcação): 26 e 27 de maio - 11h e 14h30

Sessões Público Geral: 28 e 29 de maio de maio, 11h e 16h

### SINOPSE

Por onde pára a Coimbra romana? Como encontrar e descobrir uma cidade que não se vê? Durante uma hora, vamos calcorrear a Alta e a Baixa, à procura dos vestígios da Aeminium, da herança que nos deixou e dos problemas que persistem. Um caminho guiado pela voz de alguém cujo sonho seria dar sentido a uma história incompleta, feita de remendos e de que talvez nunca se encontrará o fim. Mas podemos nós imaginar e concluir as histórias inacabadas? Esta criação, em formato de percurso pela cidade, insere-se no âmbito do projeto Marcos Históricos-Romanização.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

VIAJANTES DO TEMPO E CANTOS DAS PEDRAS

Criações originais do Teatrão, a convite do Município de Coimbra, no âmbito do projeto intermunicipal Marcos Históricos - Romanização

COORDENAÇÃO DO PROJETO Isabel Craveiro e João Santos

IDEIA ORIGINAL Jorge Louraço Figueira

DRAMATURGIA ORIGINAL Inês Silva, João Gaspar

ELENCO Afonso Abreu, David Meco e Diogo Simões

APOIO VOCAL Cristina Faria

APOIO AO MOVIMENTO João Santos

FIGURINOS E ADEREÇOS Filipa Malva  
CONSTRUÇÃO DE ADEREÇOS José Baltazar  
CONFEÇÃO DE FIGURINOS Fernanda Tomás  
CABELEIREIRO Carlos Gago  
FOTOGRAFIA E VÍDEO: Sara Allen (Décadas de Sonho)  
DIREÇÃO TÉCNICA Jonathan Azevedo  
SONOPLASTIA E OPERAÇÃO DE SOM Nuno Pompeu  
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Cátia Oliveira  
PRODUÇÃO EXECUTIVA Mariana Pereira  
COMUNICAÇÃO Margarida Sousa

#### AGRADECIMENTOS

Ana Luíza Ravara (Guia da Villa Romana do Rabaçal), André Tomé, Conceição Lopes, Domingos Cruz (Instituto de Arqueologia de Coimbra), Museu Monográfico de Conímbriga, Jorge Alarcão, José Luís Madeira, Pedro Carvalho, Ricardo Costeira da Silva, Vítor Dias, VivArte.

Marcos Históricos - Romanização

Co-financiado por: Centro2020, Portugal 2020, Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional

Organização: Municípios de Condeixa-a-Nova, Coimbra e Penela

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Os Cantos das Pedras</i>	8	316

## DE PORTAS ABERTAS II – Os caminhos do Trabalho

2 a 4 de julho

### Vale da Arregaça

A criação do segundo espetáculo deste projeto, contou com a participação de pessoas da comunidade, desejo há muito adiado por conta da evolução pandémica.

A sua dramaturgia original resultou do processo de mapeamento cultural e pesquisa documental em torno das questões do mundo laboral, procurando relacionar os modos de vida dos habitantes da Arregaça com o seu trabalho, e estabelecendo as relações existentes entre trabalho, identidade, relações sociais e subsistência.

Para tal, foi importante pesquisar e discutir com sindicalistas, sociólogos e os próprios trabalhadores. Perceber como o trabalho evoluiu em Coimbra dos anos 40 até o momento atual, as consequências que essas mudanças geraram na sociedade, nos trabalhadores e nas suas famílias, na questão da habitação, do lazer, etc. O levantamento destes, e outros, assuntos foi fulcral para definir o eixo desta criação.

### SINOPSE

Num futuro algo distante em que já ninguém trabalha, Telmo e Vilma decidem conhecer um sítio no planeta que parece ter ficado parado no tempo, onde as

peças ainda trabalham como se estivessem em 2022. Não são hologramas, são pessoas normais, reais, que continuam a produzir os seus alimentos, a fazer roupas, a cozinhar, a tentar criar negócios. Um sítio aonde chegamos sem a ajuda do teletransporte. Esse sítio é em Coimbra, chama-se Arregaça. E para o conhecer verdadeiramente, é preciso ir lá, caminhar entre os campos, as ruas, as ruínas e as novas urbanizações para perceber como é que o trabalho condiciona as vidas daqueles com quem nos cruzaremos neste percurso. Num tempo em que a força produtiva de cada um de nós é cada vez mais desvalorizada e desprotegida, em que as máquinas e a inteligência artificial caminham para a substituição quase total dos trabalhadores, de que serve e como nos serve o trabalho na vida?

## **FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA**

**DRAMATURGIA** Sandra Pinheiro

**DIREÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO** Isabel Craveiro

**MAPEAMENTO CULTURAL (Coordenação)** Cláudia Pato de Carvalho

**MAPEAMENTO CULTURAL (Estagiários)** Daniel Lavrador (2019/2020), João Catulo (2019/2020), Onésio Intumbo (2021/2022)

**CONSULTORIA CIENTÍFICA** Hugo Cruz

**APOIO À COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO PARALELA** Sofia Coelho, Mariana Pratas (Estagiária), Sara Pascoal (Estagiária)

**ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO** João Santos e Margarida Sousa

**ELENCO** Afonso Abreu, David Meco, Diogo Simões, João Santos, Margarida Sousa e Sofia Coelho (Teatrão)

**Classes de Teatro do Teatrão e Membros da Comunidade:**

**Núcleo I – Trabalho e Identidade:** Carlos Martins, Fernanda Martins, Graça Alves, Graça Reis, Mariana Figueiredo, Natália Cardoso

**Núcleo II – Trabalho e Relações:** André Caiado, André Costa, Catarina Coelho, Hélder Santos, Luísa Saraiva, Maria José Silva, Mónica Alfaiate, Patrícia Oliveira, Rita Melo, Teresa Matias

**Núcleo III – Trabalho e Subsistência:** Alex Varela, Carolina Lourenço, Carla Reis, Dulce Varela, Filipe Menezes, Francisco Malva, Luís Nogueira, Maria Isabel Pimentel, Mariana Pratas, Nelo Carvalho, Tomás Caetano, Vera Rodrigues

**DIREÇÃO MUSICAL E COMPOSIÇÃO ORIGINAL** Rui Lúcio

**MÚSICOS:** Gonçalo Carvalho (saxofone barítono), Guilherme Fradinho (saxofone soprano), João Nunes (acordeão)

**ESPAÇO CÉNICO, FIGURINOS E ADEREÇOS** Filipa Malva

**GRAFISMO** Paul Hardman

**FOTOGRAFIA** Carlos Gomes

**VÍDEO** Francisco Lopes e Rui Augusto

**COMUNICAÇÃO** Margarida Sousa

**DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Cátia Oliveira

**PRODUÇÃO EXECUTIVA** Filipe Gomes, Mariana Pereira

**APOIO À PRODUÇÃO EXECUTIVA** Afonso Abreu, David Meco, Diogo Simões

**DIREÇÃO TÉCNICA** Jonathan Azevedo

**BANDA SONORA E OPERAÇÃO DE SOM:** Nuno Pompeu

**COSTUREIRA** Lúcia Mota

**MONTAGEM E ALUGUER DE EQUIPAMENTO DE LUZ E SOM:** Zonapro

**FRENTE DE CASA** António Gonçalves, Clara Alves, Clara Eloy, João Bernardo, Margarida Quadros, Mariana Martins, Maria Inês Ferreira, Matilde Pereira, Onésio Intumbo, Sara Pascoal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6  
DURAÇÃO 2h

O projeto de Portas Abertas II incluiu várias atividades de programação (vd. Comunidade)

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>DE PORTAS ABERTAS II – Os caminhos do Trabalho</i>	3	164

### SÃO PALCO – Mostra de Teatro Brasileiro em Portugal

7 de setembro a 20 de dezembro

A Mostra São Palco 2022, com curadoria de Jorge Loureiro Figueira, é um ciclo teatral concebido pelo Teatrão que decorreu em várias cidades portuguesas, uma rede de programação a pretexto da comemoração de um momento emblemático da descolonização (cultural) do Brasil: a declaração da independência de 1822.

No último trimestre 2022 foi realizada uma série de eventos, entre espetáculos, conversas, conferências, oficinas, em várias cidades. A seleção dos eventos foi feita numa tentativa de articular várias narrativas sobre a história cultural de Portugal e Brasil.

Trata-se de uma atividade apoiada pela Itaú Cultural (BR), Direção Geral das Artes, Programa Garantir Cultura, Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, Programa Iberescena e Município de Coimbra.

**Projeto do Teatrão em coprodução com o Teatro Académico de Gil Vicente, o Convento São Francisco (Coimbra), o Teatro Aveirense (Aveiro), Cineteatro Louletano (Loulé), o Coliseu do Porto AGEAS e o Teatro Nacional São João (Porto), o Teatro-Cine Torres Vedras (Torres Vedras), o Teatro Sá da Bandeira (Santarém), o Teatro Oficina (Guimarães) e o Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal).**

#### PROGRAMAÇÃO

A INVENÇÃO DO NORDESTE (Grupo Carmin)  
Coimbra – 7 set, 21h30, Teatro Académico de Gil Vicente  
Aveiro – 17 set, 21h30, Teatro Aveirense  
Santarém – 18 set, 17h, Teatro Sá da Bandeira

JACY (Grupo Carmin)  
Coimbra – 11 set, 19h, Oficina Municipal do Teatro  
Aveiro – 15 set, 21h30, Teatro Aveirense

LUGAR NENHUM (Companhia do Latão)  
Coimbra – 23 set, 20h, Teatro Académico de Gil Vicente  
Torres Vedras - 24 set, 21h30, Teatro-Cine Torres Vedras



LEDORES NO BREU (Cia. do Tijolo)  
 Coimbra - 12 out, 19h, Oficina Municipal do Teatro  
 Porto - 14 out, 19h, Coliseu Porto AGEAS  
 Sardoal - 21 out, 21h30, Centro Cultural Gil Vicente

GOTA D'ÁGUA {PRETA} (Jé de Oliveira)  
 Loulé - 15 out, 17H, Cineteatro Louletano  
 Coimbra - 19 out, 19h, Convento São Francisco  
 Porto - 20 out, 20h, Coliseu Porto AGEAS  
 Aveiro - 23 out, 16h, Teatro Aveirense

Concerto DANI NEGA  
 Loulé - 16 out, 21h, Cineteatro Louletano

A programação São Palco integrou diversas atividades complementares (vd Projeto Pedagógico)

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>JACY - OMT</i>	1	104
<i>JACY - Teatro Aveirense</i>	1	93
<i>A INVENÇÃO DO NORDESTE TAGV</i>	1	214
<i>A INVENÇÃO DO NORDESTE</i> Teatro Sá da Bandeira	1	66
LUGAR NENHUM, Teatro Aveirense	1	153
<i>LUGAR NENHUM, TAGV</i>	1	78
<i>LUGAR NENHUM, Teatro-Cine</i> Torres Vedras	1	38
<i>LEDORES NO BREU, OMT</i>	1	135
<i>LEDORES NO BREU, Centro Cultural Gil Vicente</i>	1	60

<i>LEDORES NO BREU</i> , Coliseu Porto AGEAS	1	69
<i>GOTA D'ÁGUA {PRETA}</i> , Cineteatro Louletano	1	73
<i>GOTA D'ÁGUA {PRETA}</i> , Convento São Francisco	1	161
<i>GOTA D'ÁGUA {PRETA}</i> , Coliseu Porto AGEAS	1	216
<i>GOTA D'ÁGUA {PRETA}</i> , Teatro Aveirense	1	246
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>1706</b>

## OS CADÁVERES SÃO BONS PARA ESCONDER MINAS

20 outubro a 13 novembro | terça, quarta e domingo às 19h; quinta sexta e sábado às 21h30 | Sala Grande OMT | Maiores de 16 anos | dur. 1h30

23 Out, 19h –audiodescrição

30 out, 19h e 5 nov, 21h30 – interpretação em Língua Gestual Portuguesa (em colaboração com a Licenciatura em LGP da ESEC)

Na última década estuda-se mais, fala-se mais, cria-se mais, discute-se mais a partir do passado colonial. Este espetáculo discute, 50 anos depois, o tempo único passado/presente que habita a cabeça de ex-combatentes com diagnóstico de stress pós-traumático. Parte dos seus testemunhos. Trata-se de uma coprodução com a Companhia de Teatro de Almada.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

DRAMATURGIA • Jorge Palinhos

ENCENAÇÃO • Isabel Craveiro

INTERPRETAÇÃO • Afonso Abreu, David Meco, Diogo Simões, João Santos, Teosson Chau

DIREÇÃO MUSICAL E PREPARAÇÃO VOCAL • Rui Lúcio

CENOGRAFIA E FIGURINOS • Filipa Malva

DESENHO DE LUZ • Jonathan Azevedo

SONOPLASTIA • Nuno Pompeu

DESIGN GRÁFICO • Paul Hardman

FOTOGRAFIA • Carlos Gomes

CABELEIREIRO • Carlos Gago (Ilídio Design)

COSTUREIRA • Albertina Vilela

OPERAÇÃO DE LUZ E SOM • Jonathan Azevedo e Nuno Pompeu

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO • Isabel Craveiro

PRODUÇÃO EXECUTIVA • Cátia Oliveira, João Santos

INTERPRETAÇÃO EM LGP: Andreia Esteves, Diana Ribeiro e Inês Lino

MONTAGEM: Diogo Figueiredo, Jonathan Azevedo, Nuno Pompeu, Simão Lopes

DIREÇÃO TÉCNICA • Jonathan Azevedo

COMUNICAÇÃO • Margarida Sousa

Dur.: 1h20

M/16

Criação Teatrão em coprodução com Teatro Municipal Joaquim Benite/  
Companhia de Teatro de Almada

A temporada do espetáculo incluiu duas conversas com o público (vd. Projeto Pedagógico, Programa Links)

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Os cadáveres são bons para esconder minas</i>	5 sessões (Almada)	238
<i>Os cadáveres são bons para esconder minas</i>	23 sessões (OMT)	1251
<i>Os cadáveres são bons para esconder minas</i>	1 sessão (Torres Vedras)	47
<b>Total</b>	28	1536

## **COPRODUÇÃO**

## DESCAMPADO

### RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DESCAMPADO

**15 a 17 de janeiro**

A Associação Descampado foi criada em 2021 por estruturas de criação e programação de artes performativas, sediadas em diversos pontos do país, com espaço de trabalho próprio e com grande capacidade de intervenção nos territórios onde atuam.

O Teatrão faz parte da Associação Descampado e a OMT acolherá esta residência onde se farão representar as 16 estruturas atuais. Esta residência pretende gerar articulações e cooperações entre os associados, que tenham consequências nos seus programas de criação futuros, entre 2022 e 2026, procurando afirmar os modelos de criação e programação de estruturas residentes com as comunidades dos territórios em que estão sediados em complementaridade com a restante programação existente. A residência pretende ainda que se organize uma rede de comunicação que permita a troca de informações e contribua para a maior difusão dos espetáculos destas estruturas, planificando as suas carreiras e circulação e organizar a partilha de recursos técnicos conforme a disponibilidade de todos.

### RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número de participantes
<i>Residência artística Descampado</i>	3	19x3=57*

\* Total calculado a partir da multiplicação do nº de sessões pelo nº de participantes.

## FESTIVAL LINHA DE FUGA

### EL ESFUERZO CONSTANTE DE GANARSE LA VIDA

**Performance de Vicente Arlandis**

**16 setembro – 21h30**

El esfuerzo constante de ganarse la vida é uma performance onde Vicente Arlandis procura trabalhar o mínimo, o justo e o que entende como razoável. Fala-nos sobre o que acha da disciplina, do trabalho do bailarino e do sequestro do nosso tempo. Contará como é a sensação de repetir a mesma ação oito horas por dia numa fábrica ou como fica o corpo quando dançamos o mesmo espetáculo por cinco anos.

E para finalizar contará algumas piadas e deixa uma como exemplo: “Todos seríamos mais felizes se trabalhássemos no que gostamos. No meu caso, é muito difícil encontrar um emprego de esparguete com queijo.

## FICHA ARTÍSTICA

Uma ideia de Vicente Arlandis.

Com a colaboração de Nacho Meseguer, Paula Miralles, Rosana Sánchez, Aris Spentsas e Eva Arlandis.

Com a colaboração do Centro Conde Duque, Culturarts e Câmara Municipal de Valência. Uma produção de Taller Placer.

Esta proposta faz parte do projeto de pesquisa "O desconforto do trabalho realizado por Taller Placer". Através de diferentes atividades e práticas procuramos investigar o papel do trabalho nas nossas vidas e a busca de novas formas de nos relacionarmos com o tempo.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>El esfuerzo constante de ganarse la vida</i>	1	76

## L'APRÈS-MIDI D'UNE FAUNE

Direção artística e coreografia de Dinis Machado

22 setembro - 19h

Sala Grande OMT

Um solo para a bailarina Mandi Tiukkanen pela coreógrafa Dinis Machado com música original de Godill.

Nesta dança, investigam e questionam-se sobre uma feminilidade butch que seria no corpo de Machado lida apenas como uma manifestação masculina. Elas perdem-se neste labirinto coreográfico e íntimo onde procurar o feminino é também reconhecer a intangibilidade de o definir. Esta dança acontece no lugar onde Mandi empresta o seu corpo para materializar a subjetividade trans-feminina de Machado que, por sua vez, constrói um espaço para o corpo de Mandi, de um feminino raramente imaginado e materializado na história e nos palcos da dança erudita.

## FICHA ARTÍSTICA

Direção artística e coreografia: Dinis Machado

Performer: Mandi Tiukkanen

Banda Sonora: Original Godill

Coproduzido por Weld (Estocolmo) MARC (Knislinge)

ZDB (Lisboa)

Palcos Instáveis (Porto)

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espectadores
<i>L'après-midi d'une faune</i>	1	41

### ESEC

A colaboração do Teatrão com a Licenciatura Teatro e Educação permitiu a realização, no ano de 2022, de duas coproduções, inseridas nas disciplinas de Projeto de Intervenção e Estágio daquele curso.

#### **CABARET TRÓIA**

**a partir de “As Troianas”, “Hécuba” e “Hipólito” de Eurípides**

**Curso Teatro e Educação da ESEC, em coprodução com o Teatrão**

**10 a 19 de fevereiro às 21h30**

**Sessões com interpretação em LGP: 16 de fevereiro**

**Sala Grande/OMT**

**M/16**

#### **SINOPSE**

Depois do ruinoso escândalo gerado por uma denúncia anónima ao fisco, os trabalhadores do Clube Troia vêem agora os seus postos de trabalho em risco. A Administração desapareceu, deixando para trás um buraco imenso nas contas, e uma montanha de credores. Os trabalhadores, por sua conta e sorte, arriscam uma última cartada: remontar alguns dos números mais célebres do primeiro cabaret do clube, na perspectiva de garantirem apoio dos investidores estrangeiros que se encontram na cidade. Mas quando as suas circunstâncias privadas contaminam as relações laborais, a ameaça de insolvência que paira sobre o clube confunde-se com o desbarato das suas vidas.

#### **FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA**

Título – Cabaret Troia

Texto – do grupo, a partir d’ As Troianas de Eurípides

Interpretação – Ana Rita Marques, Matilde Fachada, Beatriz Antunes, Beatriz Palaio,

Beatriz Teixeira, Eduardo Garrido, Eva Tiago, Inês Loureiro, Maria João Borges, Miguel Figueiredo, Quélia Frias, Rita Araújo, Rodrigo Almeida, Soraia Silva e Vanessa Almeida.

Direção – Pedro Lamas

Assistência – Hélder Carvalho

Desenho de Luz – Jonathan de Azevedo

Música – Matilde Fachada

Direção Musical – Cristina Faria

Direção de Movimento – Cristina Leandro

Equipa Cenário e Adereços – Eduardo Garrido, Maria João Borges e Miguel Figueiredo  
 Equipa Figurinos e Guarda-Roupa – Inês Loureiro, Soraia Silva e Vanessa Almeida  
 Equipa Dramaturgia – Ana Rita Marques e Beatriz Palaio  
 Equipa Comunicação – Beatriz Teixeira e Rita Araújo  
 Equipa Atividades da Intervenção – Matilde Fachada e Quélia Frias  
 Produção – Beatriz Antunes, Eva Tiago e Rodrigo Almeida  
 Grafismo – Paul Hardman (Teatrão)  
 Fotografia – Carlos Gomes (Teatrão)  
 Direção de Produção – Isabel Craveiro (Teatrão)  
 Direção Técnica – Jonathan Azevedo (Teatrão)  
 Operação Técnica – Hélder Carvalho (ESEC)  
 Classificação Etária – M/16  
 Duração – 80 minutos aprox.  
 Produção – Curso de Teatro e Educação da ESEC em colaboração com o Teatrão (2022)  
 Agradecimentos – Escola de Samba da Figueira da Foz “GRES Rainha”, TeciDiva | Joana Rodrigues, Sr. João Antunes, Sra. Lurdes Marques, Sr. Paulo Almeida, Sónia Sargento e Filipa Malva.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>Cabaret Tróia</i>	10	706

### FRANK, UM DEUS PARA O JANTAR

Curso de Teatro e Educação da ESEC em colaboração com o Teatrão

28 de junho a 3 de julho | terça a sábado 21h30, domingo 17h | Sala Grande/OMT | M/16 | 90 min.

#### SINOPSE

Ao fundo, o mundo atual com as suas contradições, guerras, crises e excessos. À frente, um bando, que prestes a colapsar, voa na busca por instantes e epifanias que possam revelar possíveis utopias. Um espetáculo assombrado por fragmentos da história e por feridas ainda abertas que precisam de ser tocadas melodicamente. Toques singelos e grotescos em harmonia com a liberdade dos pássaros. Um voo rasante e urgente que nos impele a reinventar a vida e criar um Frank. Um espetáculo para aqueles que gostam de uma boa crise, para aqueles que gostam de cantar, rir, dançar e celebrar a força do coletivo.

#### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Frank, um deus para o jantar | Criação coletiva

ATUAÇÃO Ana Rita Marques, Matilde Fachada, Beatriz Antunes, Beatriz Palaio, Beatriz Teixeira, Eduardo Garrido, Eva Tiago, Inês Loureiro, Maria João Borges, Miguel Figueiredo, Quélia Frias, Rita Araújo, Rodrigo Almeida, Soraia Silva e



Vanessa Almeida.  
 DIREÇÃO Rodrigo Fischer  
 DRAMATURGIA Gil Roberto  
 DRAMATURGIA DA INSTALAÇÃO Ana Rita Marques  
 ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO Helder Carvalho  
 DESENHO DE LUZ Jonathan de Azevedo  
 DESENHO AUDIOVISUAL Rodrigo Fischer  
 DIREÇÃO MUSICAL Cristina Faria  
 CRIAÇÃO MUSICAL Beatriz Antunes, Eduardo Garrido, Matilde Fachada e Miguel Figueiredo  
 DIREÇÃO DE MOVIMENTO Cristina Leandro  
 EQUIPA DE CENÁRIO ADEREÇOS Rita Araújo, Rodrigo Almeida e Quélia Frias  
 EQUIPA DE FIGURINOS E GUARDA-ROUPA Inês Loureiro e Vanessa Almeida  
 EQUIPA DE DRAMATURGIA Ana Rita Marques, Beatriz Palaio e Maria João Borges  
 EQUIPA DE COMUNICAÇÃO Beatriz Teixeira e Eva Tiago  
 EQUIPA DE PRODUÇÃO Beatriz Antunes e Soraia Silva  
 GRAFISMO Paul Hardman (Teatrão)  
 FOTOGRAFIA Carlos Gomes (Teatrão)  
 DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Mariana Pereira e Cátia Oliveira (Teatrão)  
 DIREÇÃO TÉCNICA Jonathan de Azevedo (Teatrão)  
 OPERAÇÃO TÉCNICA Helder Carvalho (ESEC)  
 Classificação Etária M16  
 Duração 90min  
 Produção Curso de Teatro e Educação da ESEC em colaboração com o Teatrão (2022)

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>Frank, um deus para o jantar</i>	6	403

## NOVO CICLO ACERT, CINE-TEATRO ESTARREJA E CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE SEIA

### ÓPERA.COM.TODOS

**Em parceria com a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra**  
**25 setembro, 21h30**

Ópera.com.Todos é um espetáculo teatro-musical de afirmação da criatividade de artistas da zona centro e de jovens músicos e cantores de Coimbra. Trata-se de uma coprodução de quatro espaços de programação da Região Centro, pertencentes à RTCP (Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses), que circulará por quatro cidades: Coimbra, Estarreja, Seia e Tondela, integrando elementos da comunidade de cada uma destas cidades. Estarão em palco cerca de meia centena de artistas, entre cantores líricos, atores e músicos, maioritariamente da zona centro do país, sob a direção

artística de José Rui Martins, do Maestro de vozes, Luís Rendas Pereira (elemento do coro da Casa da Música) e arranjos para orquestra de Rui Lúcio e César de Oliveira. Jovens músicos e cantores da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra integrarão esta sessão.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>Ópera.com.Todos</i>	1	89

## NOVO CICLO ACERT E CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE SEIA

**OCUPAÇÃO IKARUS STAGE ARTS - NORDISK TEATERLABORATORIUM (DK)  
COPRODUÇÃO PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL**

### DESTELLOS EN UN RIO NEGRO

**4 de outubro, 21h30**

“Uma história? Porque queres que eu te conte uma história?”

Uma menina, fascinada pela vida do seu falecido avô, encontra em sua casa um monte de cartas que ele confiscou enquanto servia no exército. São cartas que os soldados e prisioneiros escreveram para as suas famílias, amigos, amantes... e que nunca chegaram ao seu destino.

Ela também encontra o diário da sua avó, com as histórias de vida das mulheres que se passavam por homens para fazer tudo o que lhes era proibido naquela época.

Seguindo os rastros da tinta e do papel, ela fará um a viagem por várias gerações, confrontando-se com os horrores da ditadura chilena e encontrando esperança nas histórias de quem teve a coragem de desafiar o seu destino e o seu tempo.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Encenação: Carolina Pizarro

Interpretação: Gabriela Arancibia Villagra

Música: Rodrigo Contreras – Gabriela Arancibia Villagra

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>Destellos en un rio negro</i>	1	55

## **ARCANUM ZERO - QUANDO A LOUCURA ESTÁ EM PALCO**

### **5 de outubro**

Este espetáculo é uma nova criação do IKARUS STAGE ARTS, desenvolvida em residência no espaço da ACERT, em Tondela. Dirigido por Carolina Pizarro, uma das diretoras do coletivo dinamarquês, contará com interpretação de Francesca Tesonero.

Obcecada com a possibilidade de interpretar diferentes papéis, uma paciente começa a participar num workshop de teatro intitulado “Criar”. O teatro permite-lhe estabelecer um outro tempo e espaço, um território de resistência. Acordará assim as suas capacidades/afetos, sonhos, desejos de imaginação.

Os diferentes papéis que ela interpreta mudam de tal maneira o seu corpo que isso afeta a sua capacidade de auto-reconhecimento. Então, os limites entre a realidade e ficção, paciente e doutor, a personagem da prostituta de Franca Rame e a personagem de Valerie Sonalas começam a ser esquecidos.

#### **FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA**

Encenação: Carolina Pizarro

Interpretação: Francesca Tesonero

Assistente de Encenação: Gabriela Arancibia

#### **RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA**

Espectáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>Arcanum Zero</i>	1	33

A ocupação da OMT pelo IKARUS STAGE ARTS incluiu uma Oficina de Treino Físico para atores (Vd. Projeto Pedagógico, Programa Links).

#### **BOUNCING WITH THE KID: CINE-CONCERTO**

**Cine-concerto a partir da obra icónica "The Kid" de Charlie Chaplin**

**CINEMATIC POCKET ORCHESTRA**

O filme “The Kid”, realizado em 1921, mistura o burlesco e o “pathos” (o sonho do paraíso, a criança abandonada), tornando-se na primeira longa-metragem de Chaplin. “Um filme com um sorriso e talvez uma lágrima”, afirma o génio de Chaplin (realizador-ator, produtor, editor e autor da partitura musical) que, inspirando-se na miséria da sua própria infância, construiu uma comédia dramática sobre o amor, que permanece uma das mais importantes referências cinematográficas de todos os tempos.

Esta clássica longa-metragem é protagonista do cine-concerto criado originalmente e interpretado pela CINEMATIC POCKET ORCHESTRA, que ornamentará as tumultuosas aventuras do famoso Charlot, num espetáculo de paleta multicolor que transcende o habitual preto e branco.

## FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Título original: The Kid (EUA, 1921, 52 min.)

Realização, Argumento, Montagem e Produção: Charlie Chaplin

Interpretação: Charlie Chaplin, Jackie Coogan, Edna Purviance

Fotografia: Roland Totheroh

Banda Sonora: CINEMATIC POCKET ORCHESTRA

Direção Musical e Bateria: Rui Lúcio.

Vibrafone: Ismael Silva.

Baixo: Carlos Borges.

Piano: Estela Alexandre.

Saxofones: Rodrigo Neves, Guilherme Fradinho e Rafael Gomes.

Trompetes: Nuno Rodrigues e Adriano Franco.

Trombone: Andreia Santos.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espetáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>BOUNCING WITH THE KID</i>	1	89

## TRINCHEIRA TEATRO

### À FLOR DA PELE

De Consuelo de Castro

1 a 4 dezembro - Quinta a sábado 21h30 e Domingo 19h

Sala Grande/OMT

M/16

### SINOPSE

Desencantados com o mundo que os rodeia, os amantes Verónica e Marcelo chocam entre si no modo de transformá-lo. Marcelo é um guionista medíocre de 43 anos, para quem o mundo como está ainda pode ser reparado; Verónica, com 21 anos, é uma atriz de alma rebelde, para quem este mundo tem de ser arrasado e construído de novo.

Verónica ataca sem quartel a complacência de Marcelo, na ânsia de o libertar de uma vida torpe, que, cheia de concessões, reduz o homem a uma sombra de si mesmo; Marcelo, por sua vez, refreia a todo o custo os ímpetos anarquistas de Verónica, na ânsia de a resgatar de uma vida irresponsável, sem consequência, que persegue a ilusão de uma realidade sem lugar no mundo, como o conhecemos.

De golpe fraturante em golpe fraturante, o horizonte revolucionário do amor dá lugar a uma vertigem alucinante; nesta relação entre professor e aluna, fragmentam-se as ideias, a intimidade, e, com elas, qualquer possibilidade de gerar vida ou futuro.

## **FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA**

Texto CONSUELO DE CASTRO

Com BEATRIZ TEIXEIRA e PEDRO LAMAS

Direção Artística PEDRO LAMAS

Assistência e Operação Técnica ANA RITA MARQUES e MATILDE FACHADA

Cenografia e Figurinos FILIPA MALVA

Desenho de Luz JONATHAN AZEVEDO

Música MATILDE FACHADA

Fotografia de Cena CARLOS GOMES

Grafismo RICARDO LADEIRA

Sonoplastia TRINCHEIRA TEATRO

Comunicação MARGARIDA SOUSA (TEATRÃO)

Montagem DIOGO FIGUEIREDO e SIMÃO LOPES (TEATRÃO)

Teasers Redes Sociais HELDER CARVALHO

Captação Audiovisual e Produção de Trailer BRUNO SIMÕES (TEATRÃO)

Classificação etária M/16

Duração: 90 minutos aprox.

Coprodução TEATRÃO

Parcerias ASSOCIAÇÃO SOLTAR OS SENTIDOS, CENTRO CULTURAL PENEDO DA SAUDADE/INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA, MARIONET, RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA, TEATRO O BANDO

Apoios MUNICÍPIO DE COIMBRA, ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA – PROJETO (D)ESCOLAR, ESECTV

Produção TRINCHEIRA TEATRO 2022

## **RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA**

Espetáculo	Número de Sessões	Número de espetadores
<i>À Flor da Pele</i>	4	317

## **PROGRAMAÇÃO**

# PROGRAMAÇÃO DO CENTRO

## Ciclo de Programação

O início de 2022 trouxe consigo o regresso Do Centro, que congrega um ciclo de programação de teatro na OMT dedicado exclusivamente a estruturas profissionais residentes da Região Centro.

### TEKNÉ

**Terceira Pessoa**

**22 de janeiro às 21h30**

**Sala Grande/OMT**

**M/16**

A Terceira Pessoa é uma estrutura que desenvolve projetos artísticos, com especial enfoque nas artes performativas e dos cruzamentos disciplinares. Nos seus projetos, a Terceira Pessoa privilegia uma abordagem multidisciplinar, integrando profissionais provenientes de linguagens artísticas diversificadas. TEKNÉ é um projeto no qual a procura do espetáculo reside na tensão entre palco e plateia. Partindo de 'O Fazedor de Teatro' de Thomas Bernhard, tomamos o seu protagonista – Bruscon – não como figura autoritária do teatro, mas sim como personagem que propõe ao público uma cocriação de um espetáculo que ainda não existe. Um dispositivo que propõe a experiência do fazer teatral, onde os elementos cénicos - luz, objetos, texto, som, figurinos - serão objeto de negociação entre artistas e espectadores, resultando o espetáculo do diálogo entre os fazedores de teatro.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA - OMT

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Tekné</i>	1	43

### COREOGRAFIA

**de João Santos Martins com Adriano Vicente e João Barradas**

**8 de abril, 21h30**

### SINOPSE

Coreografia foca-se na relação entre a coreografia enquanto suporte artístico não-comunicativo (que de todas as formas expressa), e a língua gestual como sistema de vocabulário baseado em gestos cujo fundamento é, precisamente, viabilizar a comunicação na esfera social.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

COREOGRAFIA João dos Santos Martins INTERPRETAÇÃO Adriano Vicente

MÚSICA E INTERPRETAÇÃO AO VIVO João Barradas TEXTO José Maria Vieira Mendes Fernandes INTÉRPRETES DE LGP Gladys Théoduloz, Sofia Brandão (ESECoimbra) GUARDA-ROUPA Constança Entrudo LUZ Filipe Pereira PRODUÇÃO Sofia Matos/Materiais Diversos PRODUÇÃO EXECUTIVA Claraluz Keiser/Associação Parasita e Association Mi-Mai CO-PRODUÇÃO Alkantara, Associação Parasita, Centro Cultural Vila Flor, Materiais Diversos RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS Espaço Alkantara, Centro Cultural Malaposta, Estúdios Vítor Córdon, 23 Milhas – Ílhavo AGRADECIMENTOS Sandra Gorete Coelho CRÉDITOS DA FOTOGRAFIA José Carlos Duarte | Materiais Diversos, Associação Parasita e Alkantara são financiadas por República Portuguesa/Cultura-Direção Geral das Artes.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA - OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Coreografia</i>	1	56

### THE BOX

**Coprodução Coruja do Mato/CIA. Argila Verde**  
**22 de abril**

Mais um acolhimento do Ciclo de Programação DO CENTRO, que o Teatrão desenhou para apresentar projetos artísticos da região. A Coruja do Mato é uma cooperativa cultural, especializada na elaboração e desenvolvimento de atividades diversificadas, que assentam no desenvolvimento cultural, social e ambiental. Trazem à OMT um espetáculo de teatro de Marionetas, com uma narrativa repleta de poesia, magia e suspense.

### SINOPSE

Immanuel, um homem de 83 anos vive uma vida melancólica e envolto de uma grande tristeza desde a perda de sua amada companheira Késia. Certo dia sua pesada rotina diária é interrompida pela chegada de uma caixa. Com a abertura de esta caixa misteriosa, uma série de eventos estranhos se inicia, e Immanuel começa a duvidar de sua própria sanidade. O que está acontecendo? O que causa estes fenómenos? Qual o motivo? Estas são algumas das perguntas que lhe invade...encontrará as respostas para suas perguntas? O que Immanuel fará com essas respostas?

### FICHA ARTÍSTICA

COPRODUÇÃO CORUJA DO MATO / CIA. ARGILAVERDE PAÍS PORTUGAL/ESPANHA (CATALUNHA) CRIAÇÃO/DIREÇÃO RUI MACEDO ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DIANA CAMELO SUPORTE NA DIREÇÃO PEP VILA | MARIAN MASOLIVER INTERPRETAÇÃO/MANIPULAÇÃO RUI MACEDO VOZ EM OF JÉSSICA LOPES ANIMAÇÃO VÍDEO/ILUSTRAÇÃO QUIM SOSA EDIÇÃO E VÍDEO/ TEASER XEF VILA DESENHO DE SOM RUI MACEDO EDIÇÃO SONORA LEONARDO RIO | TOMÁS FERES FOTOS JOAN PEREIRA



**RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA - OMT**

<b>Espectáculo</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de Espetadores</b>
<i>The Box</i>	1	46

**DIÁRIO DE UMA REPÚBLICA I - AMARELO SILVESTRE****24 novembro – 19h Sala Grande OMT**

Diário de uma República é um projeto de Teatro e Fotografia enquanto espectadores da vida quotidiana durante uma década. Uma reflexão artística sobre o que vão sendo as pessoas e as paisagens de Portugal entre 2020 e 2030. Que Teatro resultará do acto de (nos) vermos realmente? Ver por querer. As ruas, as pessoas, as casas, as coisas. Fotografar para prolongar o olhar. As fotografias de Augusto Brázio e de Nelson d'Aires fixarão as imagens do real já imaginado Teatro. Serão as imagens da República. Imagens fotografadas, com vida mais longa do que a vida efémera do Teatro, nas dimensões expositivas e editoriais deste projeto. A Justiça é o tema foco da I edição de Diário de uma República, entendida no seu sentido mais amplo: a justiça das leis, das relações, das construções, da natureza, a justiça do nosso próprio olhar. Mantemos próximo um diálogo com Álvaro Laborinho Lúcio, sábio cidadão da República, para melhor nos orientarmos nos diferentes domínios desta temática. As restantes edições deste projeto (2022-2030) debruçar-se-ão sobre outras temáticas fundamentais, a um ritmo de estreia de espectáculo nos anos ímpares, com exceção do último, a estrear em 2030 como súmula dos quatro anteriores.

**FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA**

Direcção Artística Fernando Giestas

Apoio à Direcção Artística Rafaela Santos Fotografia Augusto Brázio e Nélson d'Aires Interpretação Carla Galvão

Cenografia Henrique Ralheta

Assistente de Cenografia Carolina Reis

Apoio à Dramaturgia e ao Movimento Yola Pinto

Desenho de Luz Wilma Moutinho Música José Pedro Pinto Figurinos Rafaela Mapril

Colaboração Álvaro Laborinho Lúcio

Produção Executiva Renato Bispo

Design Gráfico e Comunicação Ana Verónica Dias

Gestão Financeira Susana Loio

Criação e Produção Amarelo Silvestre

Co-Produção Cine-Teatro Louletano, Teatro Viriato e Teatro Virgínia

Residências artísticas Funchal (Teatro Feiticeiro do Norte), Viana do Castelo (Teatro do Noroeste), Loulé (Cine-Teatro Louletano), Coimbra (Casa da Esquina), Viseu (Teatro Viriato), Nelas (Câmara Municipal de Nelas), Montemor-o-Velho (Citemor)

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA - OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Diário de uma República</i>	1	63

## OUTROS ACOLHIMENTOS TEATRO

### PATRULHA JÚNIOR

**Produção: Décadas de Sonho para Ascendi**

**22 de fevereiro**

A Joaquina conhece uma youtuber famosa, a Filipa Neto e percebe a sua excentricidade e despreocupação por algumas regras básicas. Depois convida os seus amigos para brincar. O Pedrinho, o Manuel e o seu cão o Chico. E devido a uma distração por causa do telemóvel acontece um acidente. E entram em cena os bombeiros, a autoridade e o colaborador da Ascendi. Tudo acontece muito rápido!

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA - OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Patrulha Júnior</i>	4	525

### ATAQUE PREVENTIVO, de Juan Pablo Heras

**Teatro Valacar (La Coruña)**

**Acolhimento no âmbito do Projeto A Meu Ver**

**2 de abril**

### SINOPSE

Um avião. Um passageiro morreu e as suspeitas circulam entre os passageiros. Presenciamos fragmentos do passado de cada uma das personagens: aos poucos vemos que o medo rege as suas vidas, e que o conceito de “ataque preventivo” vai além da estratégia militar e faz parte do quotidiano da sociedade ocidental.

### TEATRO VALACAR

Esta companhia, oriunda de La Coruña, é a primeira companhia de teatro da Galiza com um elenco de atores cegos e de baixa visão, e uma das mais importantes de Espanha. A sua atividade iniciou-se há cerca de trinta anos, com participações regulares em festivais e outras atividades de teatro em Espanha, mas também pela Europa. Premiada por diversas ocasiões, Teatro Valacar tem-se assumido como uma forte instituição na área da inclusão artística, trabalhando com enfoque na integração de pessoas cegas e de baixa visão na sociedade através da cultura e das artes cénicas.

## FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Intérpretes: Felipe Cotelo, Anxo Mangas, Norma López, Ana Docampo, Marisé Vidal, Willy Méndez, Lucía Cifuentes, Daniela Pardal, Antonio Rumbo, María Rodríguez e Juana Rosalina.

Autor: Juan Pablo Heras

DIREÇÃO: Pedro Rubin

Audiodescrição e audilegendagem: Roberto Terra e Gabriel Gomes

Produção: Teatro Valacar 2021

Espetáculo integrado na Rede de Teatros com Programação Acessível

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Ataque preventivo</i>	1	68

A vinda do Teatro Valacar inclui, para além da apresentação do espetáculo, uma oficina de formação Teatral: TEATRO DE EMERGÊNCIA (Vd Projeto Pedagógico, programa LINKS)

### EÇA AGORA!

**Criação Três Irmãos e As Contadeiras**

**28 a 30 de abril**

Projeto que tem por objetivo de levar obras menos conhecidas de Eça de Queiroz a toda a comunidade Lusófona, através da contação de histórias.

Pretende-se fazer uma viagem ao tempo de Eça e aos tempos dos seus contos. Recuamos para encontrar nas suas evocações dicotomias universais: Vida e Morte, Amor e Ódio, Cobiça e Generosidade. E assim, nestes contos, reencontramo-nos com o presente na intemporalidade da sua escrita, descobrimos Eça Agora!

### FICHA TÉCNICA

Contadores de Histórias | Cláudia Manuel Silva, Dinis Binnema e Marta Machado

Cenografia | Marta Machado

Construção | Dinis Binnema

Figurinos | Dinis Binnema

Vídeo Promocional | Cláudio Barroca

Fotografia de Cena | Cláudia Manuel Silva e Cláudio Barroca

Produção Executiva e Promoção | Dinis Binnema e Marta Machado

Coprodução | Três Irmãos e As Contadeiras

Projeto financiado pela DGartés e República Portuguesa - Cultura

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espetáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Eça Agora!</i>	3	236

## **A ILHA DESCONHECIDA – ACERT**

**19 a 21 de maio**

Como é que uma ilha poderá ser a utopia que há em cada um de nós?

Imagine-se um pensamento de uma Mulher da Limpeza: “Se não saís de ti, não chegas a saber quem és”. Imagine-se que um Homem que Queria um Barco sonhou com a Mulher da Limpeza e lhe segredou: “Gostar é provavelmente a melhor maneira de ter, ter deve ser a pior maneira de gostar”. Agora, imagine-se que estamos no lugar deste homem e desta mulher; que temos diante de nós três portas: a dos obséquios, a das petições e a das decisões. Qual delas seremos tentados a abrir?

No seu conto, José Saramago convida-nos a uma viagem em “que é necessário sair da ilha para ver a ilha, que não nos vemos se não saímos de nós”. Habitar teatralmente esta aventura onde a metáfora se espalha na areia das palavras é desafiante. Parabolizar teatral e musicalmente uma narrativa que, sendo complexa, não se pode desligar da singeleza do pensamento que a originou, constitui um desafio artístico aliciante. A palavra teatral e musicada é o roteiro para a construção de personagens oníricas, fantasiosa e poético-amorosas. A música, território de eleição dos intérpretes, pisca o olho sedutor ao argumento, deixando-o fluir encantatoriamente. A cenografia e os figurinos são enxertias de uma só planta. José Rui Martins

### **FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA**

A partir de “O Conto da Ilha Desconhecida” de José Saramago

Adaptação e encenação: José Rui Martins

Interpretação: Catarina Moura

e Luís Pedro Madeira

Pesquisa e coordenação literária: Sérgio Letria e Sara Figueiredo Costa Música: Luís Pedro Madeira

Desenho de Luz: Paulo Neto

Montagem e operação de luz: Rui Sérgio Henriques

Apoio técnico: Luís Viegas Cenografia: Zétavares Figurinos, tapeçaria e adereços:

Cláudia Ribeiro

Carpintaria de cena: Filipe Simões

Adereços: Sofia Silva

Costureira: Marlene Rodrigues

Assistente de produção:

Joana Cavaleiro

Fotografia: Ricardo Chaves

Apoio à produção: António Gonçalves,

João Silva e Marta Costa

121(B)<sup>a</sup> Produção

do Trigo Limpo teatro ACERT

### **RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT**

<b>Espectáculo</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de Espectadores</b>
<i>A Ilha Desconhecida</i>	4	427

## **Bonecos do Mercado**

**Alma d'Arame**

**11 de junho**

**Mercado Municipal**

**Acolhimento do âmbito da circulação de espetáculos das estruturas integrantes da Descampado.**

### **SINOPSE**

Bonecos do Mercado é um espetáculo multidisciplinar inspirado nos tradicionais teatros de marionetas itinerantes que percorriam mercados, feiras e certames, e em todo o universo de personagens e objetos que os habitavam.

Em torno de uma estrutura ambulante, que lhes serve de espago cénico, três intérpretes — marionetistas, músicos e bailarinos — percorrem o espago do mercado num constante jogo com o público, entre as personagens de vendedores ou compradores, partilhando a sua visão da história da humanidade em vários atos.

### **FICHA TECNICA E ARTISTICA**

Produção: Alma d'Arame

Coordenação: Amândio Anastácio

Encenação: Ricardo Falcão

Intérpretes: António Bexiga, Ricardo Falcão e Rita Roberto

Direção Musical: António Bexiga

Espago Cénico e Marionetas: Ricardo Falcão e Rita Roberto

Figurinos: Patrícia Costa

Direção Técnica: João Sofio

Direção de Produção: Ricardo Falcão

Comunica5ão, Difusão e Circulação: João Murteira

Assessoria de Imprensa: HORA

Website: DWP

Vídeo: Cooperativa CAL

Fotografia: Inês Sambas

## **RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – MERCADO MUNICIPAL**

<b>Espetáculo</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de Espetadores</b>
<i>Bonecos do Mercado</i>	1	75

## **Vento Nos Salgueiros**

**Companhia de Teatro de Almada**

**22 e 23 de dezembro**

### **SINOPSE**

“O Toupeira pôs o focinho fora da toca e saiu para a luz do sol. Começou a caminhar através do prado, cruzando matas, vendo por todo o lado os pássaros a fazer o ninho, as flores a dar rebentos, as folhas a despontar — tudo era feliz! E foi assim que começou a sua aventura na Primavera, onde conheceu o Rato d'Água, o irresponsável Sapo e o sabedor Texugo. Nesta história podemos ver como os animais

e os homens são tão parecidos, e como é bom viver no meio dos rios, dos campos... enfim, como é estúpido afastarmo-nos da natureza!

*O vento nos salgueiros* é um clássico da literatura infantil publicado em 1908 por Kenneth Grahame. Tudo começou quando Alistair, o filho do escritor escocês, tinha quatro anos e o pai lhe contava histórias antes de adormecer. Muitas vezes era o miúdo que escolhia os protagonistas das histórias, outras vezes Grahame inspirava-se no seu filho, nos amigos e nos vizinhos para criar as personagens. Quando finalmente se reformou do seu emprego no Banco de Inglaterra, mudou-se com a família para uma casa no campo e aproveitou essas histórias para escrever *O vento nos salgueiros*. Esta fábula sobre a amizade e a camaradagem, que é também sobre a importância da natureza, rapidamente conquistou as crianças. Várias edições foram publicadas, em diferentes línguas e com belas ilustrações – as mais famosas são as de E. H. Shepard, da edição de 1931. Em 1929, A. A. Milne fez a primeira de muitas adaptações da obra para teatro.

### FICHA TECNICA E ARTISTICA

Produção: Companhia de Teatro de Almada

Duração: 90min. | M/3

Texto de Kenneth Grahame | Dramaturgia e encenação de Teresa Gafeira

Cenário e figurinos Sérgio Loureiro

Desenho de luz José Carlos Nascimento

Música Miguel Galamba

Interpretação Anabela Ribeiro, Bruno Ramos, Carolina Dominguez, João Farraia, João Maionde, Miguel Galamba, Pedro Walter

### RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espectadores
<i>O Vento nos Salgueiros</i>	2	209

### A Verdade Tem Três Bocas

Cem Palcos

9 dezembro, 21h30

### SINOPSE

A pergunta não é: o que é que gostas de comer? A pergunta é: o que é que te alimenta?

A pergunta não é: o que é que não gostas? A pergunta é: o que é que te é indigesto?

Três personagens, três histórias, três versões de uma só verdade:

Uma mãe que dá um pacote de batatas fritas à filha para o pequeno-almoço. Uma filha que vai para a cama com metade de Portugal.

Um pai que constrói uma casa para de seguida a destruir com as suas próprias mãos.

Uma figura enigmática que veste uma t-shirt de Jesus Cristo, vende analgésicos e conta histórias maravilhosas de pica-paus, de árvores bebé e de redenção.

A desgraça, o arrependimento, a crueldade são dados adquiridos. São a dura verdade da condição humana e da convivência das mulheres e dos homens que se encontram por acaso no mesmo espaço e no mesmo tempo e procuram encontrar um sentido para o momento que partilham.

### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

TEXTO ORIGINAL: Hanneke Paauwe  
 TRADUÇÃO: Célia Fechas  
 ENCENAÇÃO: Graeme Pulleyn  
 INTERPRETAÇÃO: Diana Sá, Filipa Fróis e Ricardo Augusto  
 CRIAÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL: Gonçalo Alegre  
 PERCUSSÃO: João Doce  
 CENOGRAFIA E FIGURINOS: Cláudia Ribeiro  
 ASSISTENTE DE CENOGRAFIA E ADERECISTA: Maria Eugénia Cavaggioni  
 COSTUREIRA: Isabel Costa  
 BORDADOS: Anja de Salles  
 DESENHO DE LUZ: Cristóvão Cunha  
 CONSULTORIA CULINÁRIA: Rosário Pinheiro  
 DESIGN DE COMUNICAÇÃO, FOTOGRAFIA E VÍDEO: Luís Belo  
 BORDADO DO CARTAZ: Ana Seia de Matos  
 ASSESSORIA DE IMPRENSA E CONTEÚDOS: Susana Morais  
 PRODUÇÃO: Cem Palcos  
 PRODUÇÃO EXECUTIVA: Guida Rolo  
 ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO: Diogo Costa

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>A Verdade tem Três Bocas</i>	1	70

### **A Ilha de Morel** **Teatro Mosca** **16 e 17 dezembro**

#### SINOPSE

Um fugitivo chega a uma ilha remota que julga deserta, acabando por perceber que não se encontra sozinho. Escondendo-se na floresta, espia os intrusos, para quem parece ser invisível, apaixonando-se por um estranho ser feminino, perdendo-se entre a alucinação e a realidade. Inspirado no romance de Adolfo Bioy Casares, Fernando Guerreiro, cria um texto original, uma reflexão sobre a imortalidade, as fronteiras do real e as múltiplas ligações entre o Cinema, a Literatura e as Artes Performativas.

#### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto: Fernando Guerreiro, inspirado no romance “A Invenção de Morel”, de Adolfo Bioy Casares  
 Direção artística: Pedro Alves  
 Interpretação: Cirila Bossuet, Carolina Figueiredo e Milene Fialho  
 Banda Sonora Original: Surma  
 Conceção de vídeo e realização: Ricardo Reis  
 Direção técnica e desenho de luz: Carlos Arroja  
 Cenografia: Pedro Silva  
 Operação de luz, som e vídeo: Diogo Graça  
 Costureiras: Maria do Carmo Silva e Maria Carrilho

Ilustração: Alex Gozblau  
Direção de produção: Inês Oliveira  
Produção executiva e fotografia: Catarina Lobo  
Consultoria artística: Maria Carneiro  
Produção: teatromosca  
Coprodução: Cães do Mar

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espectadores
<i>Ilha de Morel</i>	2	44

### Desumanização

#### Teatro Art'Imagem

25 maio

Acolhimento no âmbito do ciclo MIMESIS da Universidade de Coimbra

### SINOPSE

Desumanização é uma versão cénica do romance A Desumanização, do consagrado escritor português Valter Hugo Mãe, prémio literário José Saramago, numa dramaturgia de Zé Pedro, com direcção e encenação de José Leitão, fundador e director da companhia. Esta é uma história de perda, luto e superação que nos faz questionar acerca dos limites (ou sua transgressão) da humanidade.

Numa pequena aldeia abafada pela monumentalidade dos fiordes islandeses, Halldora surge em cena a partir da boca de Deus para nos contar como foi lidar com a morte de Sigridur, sua irmã gémea. Como preencher a metade que se perdeu?

Como viver pelas duas? Como ocupar o outro lado do espelho? Halldora diz-nos que “O mundo mostrava a beleza, mas só sabia produzir o horror”. “Desumanização” é Gelo, Terra e Fogo; é o “corpo interior da Islândia”. Esta obra é, segundo o autor, um autêntico cântico de amor à Islândia. A encenação, tal como a obra, vai à Islândia, como metáfora de “TODO O MUNDO, buscar referências para a sua ficção teatral, num olhar “estrangeiro” sobre um país e suas gentes e numa visão artística que confronta os vários olhares de que é feita a vida, entre o real e imaginário.

### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto Valter Hugo Mãe  
Dramaturgia Zé Pedro  
Direcção e Encenação José Leitão  
Assistência de Encenação e Interpretação Daniela Pêgo  
Direcção Musical\* André Barros  
Figurino Cláudia Ribeiro  
Assistente de Figurinos Joana Araújo  
Costureira Marlene Rodrigues  
Desenho de Luz e Sonoplastia André Rabaça  
Espaço Cénico José Leitão e José Lopes  
Produção Sofia Leal  
Apoio Fundo Teatral/ C.M.Maia Micaela Barbosa  
Ilustração do Cartaz Rita Castro  
Design Gráfico Tiago Dias



Fotografia Nuno Ribeiro  
Vídeo Promocional André Rabaça  
Tradução para Legendagem em Castelhana Jimmy Nuñez  
Agradecimento especial ao Pé de Vento/João Luiz

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espectadores
<i>Desumanização</i>	1	41

**Lobo Mau**  
**Red Cloud – Teatro de Marionetas**  
**26 novembro, 17h**

### SINOPSE

A população está subjugada a viver no limite, na sobrevivência onde não resta tempo para questionamentos. Importa, apenas, o consumo para gerar capital, que transforma, destrói particularidades das sociedades e culturas de vários povos através de uma globalização esmagadora - pelo poder, pelo dinheiro – que gera medo, desconfiança e superficialidade entre os indivíduos. Lobo Mau é um espetáculo de teatro centrado na exploração das possibilidades de comunicação através de uma linguagem visual geradora de diferentes significados, para o público familiar e para o público em geral. Neste espetáculo abordam-se questões que envolvem a relação do ser humano consigo próprio, tendo como ponto de partida a frase: “O Homem é o Lobo do Homem”.

### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação - Sara Henriques e Rui Rodrigues  
Desenho de Personagens e Animação - João Apolinário Mendes  
Música e sonoplastia - Pedro Cardoso  
Interpretação - Sara Henriques  
Desenho de Figurinos - Pedro Ribeiro  
Cenário e desenho de Luz - Rui Rodrigues  
Coprodução - Red Cloud Teatro de Marionetas / Cineteatro de Estarreja  
DURAÇÃO - 45 minutos  
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA - Maiores de 3 anos

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Lobo Mau</i>	1	56

**O COMBOIO DAS SETE - Teatro Musical**  
**TEAM - Teatro do Meio**  
**Programação Aluvião**  
**11 dezembro, 17h**

### SINOPSE

Convidamos-vos a viajar numa...“viagem mágica de comboio”, ao mesmo tempo que se relata o trabalho árduo de duas profissões que existiram no caminho de ferro (Guarda de passagem de nível e Assentador), contado por alguém que viveu esse tempo e que faz disso uma história.

Este musical pretende incentivar o uso do comboio como transporte amigo do ambiente, mas também levar-vos para um passado etnográfico cheio de vivências, usos e costumes perdidos no tempo.

### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

**Texto e letras das canções originais:** José Rente

**Direção de atores e encenação:** Sílvio Carvalho.

**Músicas e orquestração:** José Maciel

**Direção de orquestra:** Gonçalo Rocha

**Iluminação, Som e Vídeo:** Rui Bugalho, Miguel Catalão, Luís Cavaco e Joaquim Maria

**Atores:** Adelaide Pires, Alzira Silva, Ana Maduro, Célia Lemos, Catarina Coelho, Célia Neto, Conceição Ferreira, Dulce Costa, Elizabete Neto, Erika Nobre, Isis Ferreira, João Rente, Lela Castanheira, Leonor Ramos, Maria Melo, Mariana Combo, Marta Batista, Vítor Alemão.

**Participação Especial da Orquestra da Carapinheira**

Duração: 1h

M/6

**Apoios e agradecimentos:** Câmara Municipal de Soure, Reitoria da Universidade de Coimbra, Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Inatel, Teatrão, Junta de Freguesia da Granja do Ulmeiro, Associação da Granja do Ulmeiro.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – OMT

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Comboio das Sete</i>	1	48

## ACOLHIMENTOS DANÇA

### **A Nova Bailarina de Aldara Bizarro 13 de maio**

A Nova Bailarina é um espectáculo sobre a democracia que nos remete para o papel de cada um na sociedade e para a consciência cívica, abordando, através da dança, de uma forma não convencional, e com muito humor, questões éticas e de valores base de construção pessoal e social.

O público é assim convidado a pensar, escolher e decidir, através de questões que vão sendo colocadas pela bailarina, que age, como se o público nunca tivesse ouvido falar destas temáticas. Estes terão assim que tomar posições de cidadania, unindo-se, chegando a ter que se opor à Bailarina, que por vezes, não tem um comportamento nada democrático.

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela coreógrafa Aldara Bizarro, esta é uma peça em que a palavra está muito presente, sempre com o objectivo de reforçar a consciência da ligação entre o corpo e a mente, ligando o pensamento à dança, e potenciando uma nova forma de viver o lugar do corpo na sociedade.

#### **FICHA ARTÍSTICA**

Concepção, Direcção e Coreografia Aldara Bizarro Interpretação Valeria Caboi

Interpretação em Francês Sophie Leso

Interpretação em Espanhol e Italiano Costanza Givone

Música Fernando Mota

Apoio na área da filosofia Dina Mendonça

Apoio à criação e vídeo promocional Catarina Santos Acompanhamento Circulação

Aldara Bizarro Tradução Francês Sophie Leso

Tradução Espanhol e ensaios fonética Maria Guerrero

Tradução Italiano Costanza Givone

Co-produção Cinema Teatro Joaquim D' Almeida, Montijo; TEMPO – Teatro

Municipal de Portimão; Teatro Municipal de Faro; Cineteatro João Mota – Sesimbra;

CCB/Fábrica das Artes; CDCE – Companhia de Dança Contemporânea de Évora;

Centro Cultural do Cartaxo

Apoios Câmara Municipal de Cascais e Centro em Movimento

Financiamento Governo de Portugal/Secretaria de Estado da Cultura/Direcção Geral das Artes – Apoio bienal a Jangada até 2014.

#### **RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA**

<b>Espectáculo</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de Espetadores</b>
<i>A Nova Bailarina</i>	1	50

## ACOLHIMENTO PERFORMANCE

### DOBRA

de Romain Beltrão Teule – Linha de Fuga

15 de junho

### SINOPSE

DOBRA é um projeto de performance-palestra que começa pela dissecação de uma palavra: dobrar.

Dobrar a voz de uma pessoa (num filme, numa série, numa entrevista).

Dobrar uma atriz, um ator (substituindo sua presença pela presença de sua dupla, do seu duplo). Dobrar uma mesa dobrável, uma cadeira dobrável (ou qualquer objeto que se dobra).

Dobrar uma folha de papel, várias vezes, até chegar a uma mini escultura (um origami). E tem o duplo, o doppelgänger, uma pessoa no mundo igual a mim.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Luz, Som: Santiago Rodriguez Tricot

Tutoria artística: Miguel Pereira

Produção: Le Vertige

Coprodução : Linha de Fuga

Residência : RAMDAM, un centre d'art (Sainte-Foy-lès-lyons, Fr) ; Forum Dança ; Honolulu (Nantes, Fr) ; L'échangeur CDCN (Château Thierry, Fr) ; L'Armorica (Plouguerneau, Fr) ; Le PAD (Angers, Fr) ; Conservatório de Coimbra - Linha de Fuga ; Bonifrates (Coimbra)

Com o apoio de : Mala Voadora ; DRAC Bretagne (Fr) ; Fundação GDA ; Fundação Gulbenkian; Festival Temps d'Image Lisboa.

### RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Dobra</i>	1	23

### RESUMO BILHETEIRA – ACOLHIMENTOS

Espectáculos	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Tekné</i>	1	43
<i>Coreografia</i>	1	56
<i>The Box</i>	1	46

<i>Diário de Uma República</i>	1	63
<i>Patrulha Júnior</i>	4	525
<i>Teatro Valacar</i>	1	68
<i>Eça Agora</i>	3	236
<i>A Ilha Desconhecida</i>	4	427
<i>Bonecos do Mercado</i>	1	75
<i>O Vento nos Salgueiros</i>	2	209
<i>A Verdade Tem Três Bocas</i>	1	70
<i>A Ilha de Morel</i>	2	44
<i>Desumanização</i>	1	41
<i>Lobo Mau</i>	1	56
<i>Comboio das Sete</i>	1	48
<i>A Nova Bailarina</i>	1	50
<i>Dobra</i>	1	23
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>2080</b>

## **ACOLHIMENTOS MÚSICA MÚSICA NA TABACARIA**

A programação de Música na Tabacaria foi desenhada para dar espaço aos mais diversos tipos de projetos musicais. A curadoria desta programação é partilhada com dois colaboradores regulares da estrutura, diretores musicais de várias criações do Teatrão e com grande ligação à cidade de Coimbra e ao tecido emergente: Rui Lúcio e Victor Torpedo. Uma programação desenhada a pensar especificamente no espaço da Tabacaria da OMT, na qualidade dos projetos, na diversidade dos géneros musicais e na representatividade geográfica de vários projetos emergentes.

### **Arcos D'Almedina**

#### **Acolhimento - Concerto**

**21 de janeiro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Os Arcos d'Almedina surgem em Coimbra, em 2014. Apesar da sua formação clássica enquanto trio de cordas, cedo se deixaram influenciar por outros estilos. O resultado é um repertório invulgar e algo irreverente, que traz o brilho das cordas com arco a temas dos mais variados géneros musicais, desde os clássicos dos anos 60 até à música dos dias de hoje.

### **Os Sereias**

**28 de janeiro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Este concerto foi cancelado por motivos de saúde do vocalista da banda. Não foi reagendado por falta de datas por parte da banda.

### **Igor Cavaz 4et**

**4 de fevereiro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Este quarteto liderado por Igor Cavaz (saxofone alto), é constituído por Marta Rodrigues (guitarra), Caio Perini (contrabaixo) e Filipe Matos (bateria). A formação surgiu através do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz da EACMC, do qual todos os integrantes fazem parte. O quarteto irá explorar sonoridades modernas em temas do cancionero americano, criando a fusão da expressividade jazzística atual com as melodias tradicionais da história do jazz.

### **Carnim**

**5 de fevereiro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Bruno Joel Carnim, nome artístico CARNIM. Músico, cantor e compositor de Coimbra, lançou em Janeiro de 2021 o seu primeiro disco a solo. Músico desde os 15 anos de idade, com uma vasta experiência no meio, atuou em centenas de festas, festivais e casas de espetáculos por todo o país. No currículo tem a formação e participação em várias bandas e acompanhamento de artistas, de diferentes géneros, como: popular, pop e rock. O EP de lançamento (Janeiro 2021), num estilo pop\rock com algumas sonoridades alternativas, tem 5 temas da sua autoria, cantados e orquestrados por si, retratando e refletindo a forma como vê a música, o nosso país e a sociedade em que vivemos. Simplicidade, crítica e humor são os ingredientes principais deste trabalho.

### **Lonzdale's Fantasy**

**25 de fevereiro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Lonz Dale's Fantasy é um duo do Porto formado em 2018 que nasceu graças a ambos pertencerem a outra banda do Porto, Sereias. São constituídos por Nils Meisel (banjo, electrónica) e Kenneth Stitt (voz, performance) e fazem uma electrónica dançável e extremamente performativa com influências de punk, de Suicide, hip hop e box. Ao vivo não deixam ninguém indiferente quer pelo apelo primário à dança, quer pelo carisma do seu vocalista e as suas letras surrealistas e provocantes.

### **Trio Progressus**

**11 de março às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Trio Progressus junta dois jovens da Covilhã e um de Coimbra, com ponto de encontro na Escola de Música e Artes do Espetáculo. Orientados pelo professor Ryszard Wóycicki estes jovens músicos têm como objetivo aprofundar e divulgar a interpretação de obras de referência para esta formação instrumental.

### **Timeless Postcards**

**23 de abril às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Uma envolvente viagem através da sonoridade da voz e do baixo. Duo com uma formação invulgar de onde nascem arranjos resultantes das influências do jazz, pop e rock.

### **Alien Church**

**29 de abril às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Os Alien Church formaram-se depois de um convite feito pelo guru Carlos Dias (Subway Riders) para participar no Menor Festival do Mundo: Mono/Stereo. Com características que vão desde o garage psicadélico dos 60's até ao punk mais visceral de uns the Fall, com menos texto, mas com a textura, cruzando com a espiritualidade e religiosidade de uns Spacemen 3, guiam-nos através de viagens cósmicas inter galácticas pelo espaço sideral...

### **Os 3 Pancadas**

**13 de maio às 22h**

**Tabacaria/OMT**

“Os 3 pancadas” surgiu do amor de 3 adolescentes pela música. Com o intuito de mostrar o que Coimbra tem de melhor, juntam diversos géneros musicais, desde o erudito ao jazz, numa viagem pela variedade musical. Tendo todos os membros do grupo formação na área da música pelo conservatório de Música de Coimbra, e tendo participado em diversos projetos a título individual, quer em Portugal, quer no estrangeiro, decidiram embarcar nesta aventura de se juntarem pela primeira vez nesta formação.

### **Cariño Muerto**

**27 de maio às 22h**

**Tabacaria/OMT**

O projeto Cariño Muerto é levado a cabo por Lorena Sequeyro & João Delicado, um duo luso-mexicano agora residente em Portugal e cujo objetivo é expressar a vida, morte, charme, o sonho e a ilusão, através do seu projeto de raízes darkwave.

### **Branta - One Woman Band**

**03 de junho às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Vânia Couto, compositora, interprete e cantora de Macadame, Pensão Flor e de outros projetos como “Rezas, Bazeduras e outras cantigas” e “Fonte Grande”, tem entre vários projetos, um projeto a Solo: Branta. Apaixonada pela World Music, em jeito de “One Woman Band”, interpreta canções de raiz e cantautores/as de todo o

mundo. Alexander Lima, Poeta digital e VJ, acompanha o espetáculo com imagens e ilustração.

### **Broken Time Machine**

**9 de junho**

Do encontro de cinco jovens músicos com já longa formação em academia, surge este novo projeto. Voz, duas guitarras, baixo, teclas e bateria em busca de novas sonoridades, sem perder de vista a inspiração inevitável das várias referências musicais que se cruzam nos “Broken Time Machine”.

### **The Cavemen**

**9 de setembro**

A Tour Europeia 2022 dos neozelandeses The Cavemen passa por Coimbra, para concerto na Tabacaria da OMT. Uma noite para percorrer a história do punk que a banda tem ajudado a construir.

Veteranos do punk, formaram-se durante os tempos de liceu, influenciados pelas tendências musicais do rock’n’roll. Depois de vários anos a beber e deambular por caves, cemitérios e parques de estacionamento em Auckland, formaram-se em 2012, somando quatro álbuns e oito EP’s. São, certamente uma das mais excitantes bandas de punk que passaram por Portugal nos últimos anos e prometem tocar, gritar, pular e encantar o público, apaixonando-o, de imediato.

### **Bore & Bell**

**16 de setembro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Bore & Bell - Brass Quintet é um grupo de música de câmara formado por jovens músicos de Coimbra que procuram levar a música nessa formação para diferentes públicos de uma forma irreverente e divertida. Trata-se de um quinteto de metais que procuram aperfeiçoar a técnica e a musicalidade nos seus instrumentos, direcionando as atuações/eventos para todos os públicos, promovendo o bem de todos, proporcionando valorização e democratização da música de câmara e meios de acesso à cultura.

### **Wipeout Beat**

**30 de setembro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

De Coimbra chegam-nos os WIPEOUT BEAT, um trio de músicos veteranos da cena alternativa portuguesa ligados a bandas como Subway Riders, Vaginas Convulsivas, Bunnyranch ou A Jigsaw, que levou para o palco uma panóplia de teclados vintage de causar inveja. Uma guitarra discípula de Gun Club e as vozes dos três intervenientes que se vão alternando entre os teclados e os microfones, adornam o grupo de uma singular bizarria sonora que faz as delícias até do mais empedernido dos incautos.

### **Ensemble Cardo Roxo**

**07 de outubro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Cardo-Roxo, criado em 2012, é um ensemble dirigido por Antony Fernandes e Carmina Repas Gonçalves, cuja constituição depende do carácter de cada programa. Dedicar-se à descoberta, exploração e divulgação do repertório de tradição oral português e tem como ponto de partida as fontes musicais que



sobrevivem até hoje em registo áudio, vídeo, partitura ou tradição viva. Em 2022 completam 10 anos de existência que serão celebrados com um novo disco e um novo programa em trio com o percussionista Tiago.

### **Psicotronics**

**28 de outubro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Os PSICOTRONICS são o projeto mais virado para a electrónica de três pesos pesados da cena musical rock em Coimbra. Talvez seja por isso que alguns contornos rock acabem por vir à tona, tal como reparava Nuno Ávila (Santos da Casa, Rádio Universidade de Coimbra) em meados de 2015, num concerto da banda no Salão Brazil, adicionando que “a atitude é provocar. E resulta, que o povo adere”.

### **Sen.da | Joana Raquel**

**18 de novembro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Esta música é um sistema respiratório. É as guelras de um peixe, é os meus pulmões. É uma janela a fazer corrente de ar, é cantar em casa. Pisar território desconhecido, não poluído. É uma escama que nasce no corpo, na pele e se solta dele. É uma voz, um contrabaixo, uma flauta, um clarinete e uma guitarra.

### **Fugly**

**25 de novembro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Os Fugly são uma banda, uma causa, um coletivo, ou aquilo que lhes quiserem chamar. Mas são especialmente um soco poderoso e viciante. E é bom, direto do Porto para os vossos corações. Era 2015, quando Pedro Jimmy Feio criou o grupo. Reuniu três almas calorosas e elas surgiram como uma das bandas mais ruidosas, puras e caóticas que o Garage-Punk português alguma vez viu.

### **Peixinhos da Horta**

**16 de dezembro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

Nascido entre Aveiro e Coimbra, Peixinhos da Horta é um projeto de originais criado pelas cantautoras Luísa Levi e Constança Ochoa. As suas canções, influenciadas pela língua portuguesa e pelo cancionero popular português, retratam entre situações reais, o universo imaginário de cada uma.

### **Subway Riders**

**30 de dezembro às 22h**

**Tabacaria/OMT**

"The next big thing since 1989". Que é como quem diz que andam há 30 anos, sem um único ensaio, a arrecadar sorrisos estampados que dizem “não-percebo-o-que-se-passa-mas-gosto-muito”, como diz Mário Lopes, do Público, sobre a banda de Coimbra. São um coletivo algo fora do normal, com uma sonoridade que se poderá descrever como rock experimental, conjugando elementos típicos do rock como a guitarra e percussão em conjugação com electrónica.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Concerto	Número de Sessões	Número de Espetadores
<i>Arcos d'Almedina</i>	1	25
<i>Carnim</i>	1	25
<i>Igor Cavaz 4et</i>	1	22
<i>Lonzdale's Fantasy</i>	1	11
<i>Trio Progressus</i>	1	26
<i>Timeless Postcards</i>	1	7
<i>Alien Church</i>	1	18
<i>Os 3 Pancadas</i>	1	30
<i>Cariño Muerto</i>	1	30
<i>Branta - One Woman</i>	1	7
<i>Bore &amp; Bell</i>	1	13
<i>Broken Time Machine</i>	1	54
<i>Wipeout Beat</i>	1	31
<i>Ensemble Cardo Roxo</i>	1	26
<i>Psicotronics</i>	1	48
<i>The Cavemen</i>	1	34
<i>Sen.da</i>	1	31
<i>Fugly</i>	1	12
<i>Peixinhos da Horta</i>	1	22

<i>Subway Riders</i>	1	68
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>540</b>

## SALA GRANDE

### CONCERTO NOTAS DE CONTACTO E 5ª PUNKADA

**Orquestra de Câmara Portuguesa:**

**Ensemble Inclusivo, Notas de Contacto em parceria com a APC Coimbra - 5ª Punkada**

**8 de junho, 19h**

O projeto Notas de Contacto: a OCPsolidária na CERCIOEIRAS iniciou-se em 2009 com o objetivo de desenvolver ações e atividades musicais orientadas para potencializar as capacidades da pessoa com deficiência, promovendo a qualidade de vida e integração nos seus contextos de desempenho. A população com deficiência intelectual necessita de apoio permanente e está frequentemente impossibilitada de aceder a atividades alternativas e muitas vezes significativas para a sua reabilitação e inserção sociais. A aprendizagem musical, cujas metodologias não se adaptam às limitações destas pessoas, é disso exemplo.

A 5ª Punkada é uma banda de música portuguesa, constituída por jovens da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. Compõe temas originais e a sua música situa-se dentro do universo Pop/Rock.

Desde a sua formação em finais de 1993, o grupo conta com mais de 300 actuações por todo o país, tendo levado também a sua música além fronteiras, através de participações em festivais e apresentações em vídeo.

### RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

<b>Espetáculo</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de Espetadores</b>
<i>CONCERTO NOTAS DE CONTACTO E 5ª PUNKADA</i>	1	36

### THE LEGENDARY TIGERMAN

**11 de maio**

A OMT recebeu as Comemorações do Dia da Europa com o concerto gratuito de The Legendary Tigerman, espetáculo apoiado pelo Parlamento Europeu.

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

<b>Espetáculo</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de Espetadores</b>
<i>Legendary Tigerman</i>	1	396

## **COMUNIDADE**

# PROGRAMAÇÃO DE PORTAS ABERTAS Projeto de Intervenção Artística e Comunitária no Vale da Arregaça

Teatrão, com o seu projeto de intervenção artística e comunitária De Portas Abertas, chegou à Arregaça há três anos. A partir de um mapeamento cultural que se iniciou em 2019, a companhia criou um primeiro espetáculo – De Portas Abertas – que se apresentou em setembro de 2020 no Campo Municipal da Arregaça, adaptando-se às circunstâncias pandémicas vividas nessa altura.

O contacto íntimo com a comunidade e o conhecimento dos recursos existentes definiu ainda um vasto programa de atividades paralelo à criação dos espetáculos que enquadram e contextualizam toda a intervenção. Desde setembro de 2020, e de acordo com a evolução da situação pandémica, iniciou-se uma série de atividades direcionadas à população deste território, com o intuito de mobilizar a Arregaça e o resto da cidade para o presente projeto. Até à estreia do espetáculo, em julho de 2022, continuamos na Arregaça, programando atividades para a sua população.

## Atividades paralelas desenvolvidas, o projeto De Portas Abertas em 2022

- Álbum “A Minha Arregaça” (desde janeiro 2022);
- Assembleias de Rua (fevereiro e março 2022);
- Oficina de exploração da paisagem “Zoom In/Zoom Out” (abril 2022);
- “Há Baile na Arregaça” (maio 2022);
- Oficina “Flores para São João” (junho 2022);
- Oficina de danças tradicionais “E Virou!” (junho 2022);
- “Fogueiras na Arregaça” (junho 2022).

## RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Número de Sessões	Número de Espetadores/participantes
<i>Álbum “A Minha Arregaça”</i>	23	34
<i>Assembleias de Rua</i>	6	85
<i>Oficina de exploração da paisagem “Zoom In/Zoom Out”</i>	1	21
<i>Há Baile na Arregaça</i>	1	220 aprox
<i>Oficina Flores para São João</i>	1	20
<i>Oficina de danças tradicionais “E Virou!”</i>	1	40

<i>Fogueiras na Arregaça</i>	1	500 aprox.
------------------------------	---	------------

## **FÓRUM TEATRÃO**

### **12 de março**

O Fórum do Teatrão é uma plataforma de participação e mediação de públicos que acontece desde 2010 e que dá voz aos cidadãos para que possam levantar questões, apontar caminhos, e participar no desenvolvimento do projeto da companhia e na programação da OMT. Empenhados em desenvolver metodologias inovadoras que criem condições para a participação de todos, preparamos, para a edição de fevereiro, uma nova abordagem onde, para além de discutir os assuntos, autores, espetáculos que gostavam que fossem feitos, desafiaremos os participantes a fazerem, durante um ano, parte da equipa de programação da OMT.

## **RESUMO SESSÕES**

<b>Atividade</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número participantes</b>
<i>FórumTeatrão</i>	1	53





**PROGRAMA Ver e Pensar**  
**Projeto Socioeducativo e Cultural do Município de Coimbra**  
**Digressão Escolas**  
**ILSE, A MENINA ANDARILHA**  
**28 de novembro a 16 de dezembro 2022**

*Ilse, a Menina Andarilha* foi o espetáculo apresentado em EB1 e Jardins de Infância do Concelho de Coimbra no contexto deste projeto, antecedido por visitas de reconhecimento do espaço. No final de todas as sessões o elenco conversava com os alunos sobre as histórias a que assistiram.

**RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA – CIRCULAÇÃO ESCOLAS**

<b>Escola/JI</b>	<b>Data</b>	<b>Apresentações</b>	<b>Nº alunos</b>
EB 1 Sargento Mor	28 nov	1	15
EB1 Martim de Freitas	29 e 30 nov	4	89
EB1 e JI Larçã	5 dez	1	36
EB1 Palheira	12 dez	2	41
EB1 Castelo Viegas	13 dez	1	40
EB1 e JI Ribeira de Frades	14 e 15 dez	4	107
Ji e EB1 Casais do Campo	16 dez	2	55
	<b>Total:</b>	<b>15</b>	<b>383</b>

NOTA: Das 19 sessões contratualizadas com a Câmara Municipal de Coimbra, transitaram quatro para janeiro de 2023.

**PROGRAMA PRÓS-GRANDES – Teatro e Memória**  
**Projeto Socioeducativo e Cultural do Município de Coimbra**  
**Desenvolvido com utentes seniores de IPSS do Concelho**  
**10 de outubro a 21 de dezembro**

Este projeto procura criar uma experiência de trabalho teatral com idosos que frequentam Centros de Dia do concelho de Coimbra. A circunstância determinante deste programa prende-se com o facto de, a grande maioria, apresentar sintomas de demência e, por isso, trabalharmos a partir da encenação das suas memórias mais antigas como matéria documental para novas dramaturgias. Apoiamos as propostas de trabalho em diversos indutores da ação dramática tais como imagens (fotos antigas), espaços (visitas organizadas com a instituição ou aulas em espaços específicos da comunidade), músicas, textos ou adereços/objetos.

### **Ciclo de 10 em 10**

O sexto ciclo de trabalho com as comunidades seniores das IPSS's de Coimbra será organizada em torno de um olhar sobre os maiores acontecimentos que marcaram as décadas do século passado. DE 10 EM 10 é um projeto que mapeará junto dos participantes aquilo que aconteceu e que mais interferiu com as suas vidas. A guerra colonial, o encerramento de uma fábrica, as cheias, o nascimento de um filho, a vinda do Papa a Coimbra... Estes acontecimentos serão transformados em cenas e as cenas cosidas num formato de espetáculo aproximado ao teatro de revista, cuja estrutura passava em revista os maiores acontecimentos do ano, misturando números musicais, satíricos e de crítica política. As apresentações acontecerão em nov/dez e fev/mar uma vez que organizamos o calendário em duas fases de trabalho.

### **RESUMO SESSÕES E APRESENTAÇÕES**

<b>Ipss</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de participantes/ Espetadores</b>
<i>Associação Nacional de Apoio ao Idoso (ANAI)</i>	10	15x10= 150*
<i>Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Coimbra</i>	10	8x10= 80
<i>Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco</i>	10	12x10= 120
<i>Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel</i>	10	11x10= 110
<i>Centro Católico Operário da Conchada</i>	10	8x10=80
<i>Centro Paroquial e Bem-Estar de Almalaguês</i>	10	16x10= 160
<i>Centro Social S. Pedro</i>	10	23x10=230
<i>Associação Social, Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades</i>	10	17x10= 170
<i>Obra Social de Torre de Vilela</i>	10	25x10= 250
<i>Casa do Pai</i>	10	12x10= 120
<i>Apresentações</i>	9	234

<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>1704</b>
--------------	------------	-------------

\* Total calculado a partir da multiplicação do nº de sessões pelo nº de participantes.

## PROGRAMA LINKS

### ATIVIDADES PARALELAS DA FAMÍLIA CONVERSAS DA FAMÍLIA

Este é um ciclo criado em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, nomeadamente com a investigadora Sílvia Portugal, que dedica a sua investigação social às questões familiares. Serão seis temas que se organizam na perspetiva do mundo do trabalho na sua configuração atual, nas suas consequências sobre as subjetividades pessoais na comunidade familiar. E que estão, de alguma forma, refletidos em cada um dos contos de Valério Romão.

### RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>Conversa da família e o Estado</i>	1	27
<i>Conversa da família tradicional</i>	1	20
<i>Conversa da família Nuclear</i>	1	12
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>59</b>

### ATIVIDADE PARALELA CABARET TROIA O BICHO NÃO PASSA RECIBO 19 Fev

Para conversar sobre os efeitos da pandemia no mundo do trabalho precário e olhar para como responderam, à situação pandémica, setores de atividade tradicionalmente caracterizados pela precariedade laboral, conversamos com Filipa Malva [CENA-STE] e João Barreiros [CGTP/INTERJOVEM].

### RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>O Bicho não Passa recibo</i>	1	26

## **ATIVIDADE PARALELA FRANK, UM DEUS PARA O JANTAR INSTALAÇÃO “ESTRELA CADENTE”**

**De 28 de junho a 3 de julho**

E se uma memória individual pudesse desbloquear memórias coletivas em fragmentos da história? De carácter desmembrado e de ritmo frenético, a memória de uma boca, que sussurra um jorro de pensamento, alastra-se para a memória que inunda o coletivo e que se corporaliza no espetáculo.

A estranheza característica desta instalação de vídeo, aliada à aleatoriedade de momentos em que o público se relacionará com ela, poderá gerar leituras distintas, individuais bem como uma visão partilhada.

Enquanto premissa a extensão de leituras possíveis desta criação alinha-se com o ponto de partida da linguagem do espetáculo.

### **RESUMO SESSÕES**

<b>Atividade</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número de visualizações</b>
<i>Instalação “estrela cadente”</i>	6	270 aprox.

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES SÃO PALCO**

O programa incluiu várias atividades que gravitam em torno dos espetáculos, dos autores, dos criadores e dos coletivos teatrais:

#### **TUDO BRASIL EXISTE**

**Org.: O Teatrão, TAGV, Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-FLUC), Teatro Oficina (Guimarães) e Teatro Nacional São João (TNSJ)**

#### **Mesa-redonda**

**Onde está o Nordeste?**

**IEB-FLUC, 7 set**

#### **Conferência**

**Teatro e Sociedade no Brasil Colónia**

**IEB-FLUC, 29 set**

#### **Conferência**

**O Teatro Experimental do Negro**

**IEB-FLUC, 18 out**

#### **Conversa**

**Onde está o Nordeste?**

**a partir do filme Mangue Bit, de Jura Capela**

**Coliseu do Porto, 21 out**

## RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número de participantes
<i>Onde está o Nordeste?</i> IEB-FLUC	1	24
<i>Teatro e Sociedade no Brasil Colônia</i> IEB-FLUC	1	13
<i>O Teatro Experimental do Negro</i> IEB-FLUC	1	14
<i>Onde está o Nordeste?</i> Coliseu do Porto	1	43
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>94</b>

### Leituras no Mosteiro São Bento da Vitória (Porto) Dramaturgia Brasileira Contemporânea

## RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número de participantes
<i>Independência &amp; Morte</i> , 20 set	1	23
<i>Segunda Abolição</i> , 18 out	1	19
<i>Sertão-Mar</i> , 15 nov	1	25
<i>Tupi or not tupi</i> , 21 dez	1	29
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>96</b>

### Oficina

#### Laboratório de Escrita para Teatro Dialético

Parte I - Teatro Oficina, 26 e 27 set

Parte II - TAGV, 30 set e 1 out

## RESUMO SESSÕES

Local	Número de Sessões	Número de participantes
<i>Teatro Oficina</i>	2	21x2=42*
<i>TAGV</i>	2	18x2=36
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>78</b>

\* Total calculado a partir da multiplicação do nº de sessões pelo nº de participantes.

### OFICINA A GOTA D'ÁGUA RACIONAL Cineteatro Louletano, 12 e 13 out Com elenco Gota d'Água {Preta}

## RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número de participantes
<i>Oficina A Gota D'Água Racional</i>	2	14x2=28*

\* Total calculado a partir da multiplicação do nº de sessões pelo nº de participantes.

### ATIVIDADES PARALELAS OS CADÁVERES SÃO BONS PARA ESCONDER MINAS CONVERSAS

A colaboração entre pensadores, investigadores, intelectuais e a criação artística é fundamental para um olhar crítico e transformador do mundo contemporâneo. No caso do Teatrão, apostado em inspirar o seu público com criações que o interrogam e mobilizam sobre o estado atual do mundo, tem-se construído uma relação muito sólida de trabalho, de múltiplos formatos, com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC). Com outros Centros de Investigação locais, nacionais e internacionais também, mas o CES é um parceiro fundamental e inspirador para a nossa atividade. É nesse contexto que surgem, associadas ao espetáculo as conversas " Guerra Colonial – Memória e esquecimento " e "Guerra Colonial – Tempo Presente", organizadas em parceria com o projeto CROME para discutir, 50 anos depois, questões sobre a Guerra Colonial.

## RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>Guerra Colonial - Memória e esquecimento</i>	1	25
<i>Guerra Colonial – Tempo Presente</i>	1	32

### **ATIVIDADE PARALELA TEATRO VALACAR OFICINA TEATRO DE EMERGÊNCIA**

Uma Experiência de crescimento profissional e pessoal concebida exclusivamente para pessoas com interesse em atuar que querem pôr em prática o seu potencial em jogo no palco.

Orientação: Pedro Rubin

## RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>Teatro de Emergência</i>	1	14

### **ATIVIDADE PARALELA OCUPAÇÃO IKARUS STAGE ARTS - NORDISK TEATERLABORATORIUM (DK)**

**Energia em ação: Treino físico para atores**

**4 de outubro**

**Com Carolina Pizarro**

Os participantes se concentrarão no treino básico do ator, ligando disciplinas tradicionais e princípios teatrais como partituras, repetição, organicidade e ritmo, descobrindo diferentes tipos de energia em ação e trabalhando em composição, oposição, equilíbrio e energia. Irão explorar diferentes formas de pular, girar e de se mover no espaço a partir de partituras físicas de Kalaripayattu, usando o silêncio, diferentes músicas, canções e textos para trabalhar com a voz e o corpo.

## RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>Energia em ação: Treino físico para atores</i>	1	9

## PROGRAMA TURMAS

### CLASSES DE TEATRO

outubro 2021 - junho 2022

## RESUMO SESSÕES E APRESENTAÇÕES

Classe	Número de Sessões	Número de participantes/ Espetadores
<i>Turma Adultos Continuação I</i>	36	8 x 36= 288*
<i>Turma 10 – 13 – Iniciação</i>	36	11 x 36 = 396
<i>Turma Adultos Continuação II</i>	36	12 x 36 = 432
<i>Turma Adultos Iniciação</i>	36	14 x 36= 504
<i>Turma 8 – 10 - Iniciação</i>	33	15 x 33= 495
<i>Turma Adultos Continuação</i>	33	7 x 33= 231
<i>Turma Iniciação 14 – 18 - Iniciação</i>	36	19 x 36= 684
<i>Turma 10 – 13 - Continuação</i>	36	9 x 36= 324
<i>Turma Projeto de Intervenção</i>	40	7 x 40= 280
<i>Turma Projeto Panos</i>	60	10 x 60= 600
<i>Turma 10 – 13 Continuação</i>	34	8 x 34= 272
<b>TOTAL</b>	<b>416</b>	<b>4506</b>

\* Total calculado a partir da multiplicação do nº de sessões pelo nº de participantes.

Classes - Manobras de Cena (Apresentações Finais)	Data	Número de Espetadores
<i>As Cigarras Septendecim e Tredecim</i>	3 a 5 jun	208
<i>Quem Está Onde Está, Ao Que É Que Vem?</i>	6 jun	15



<i>Liberdade Para Dentro Da Cabeça</i>	12 jun	50
<i>Um Dia A Minha Avó...</i>	14 jun	50
<i>De Passagem</i>	16 jun	15
<i>A Noite</i>	18 jun	20
<i>Podemos Jogar?</i>	18 jun	25
<i>Observa O Mundo. Que As Árvores E As Casas Te Ensinam A Ver</i>	2 sessões – 20 jun	30
<i>Dança de Roda</i>	13 jul	69
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>482</b>

## **A MEU VER**

**Em parceria com a ACAPO**

**Projeto Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação “la Caixa”, no âmbito do Programa Partis & Art for Change**

Este projeto conjuga, durante três anos, a prática teatral com pessoas cegas e de baixa visão e a criação de três espetáculos originais. *O que é Invisível* é o primeiro espetáculo do Projeto A MEU VER, realizado em colaboração com a ACAPO-Coimbra.

**O que é Invisível**  
**25 a 27 de março**

### **SINOPSE**

Ao longo do último ano, os espaços da OMT foram tomados pelo grupo do projeto A Meu Ver. Fizeram deles lugar de chegada e de partida, abrindo espaço para a reconciliação com o sonho e para a recuperação de uma capacidade talvez esquecida, a de imaginar.

Com o que a vida dá e o que o teatro acrescenta, construíram-se narrativas que serão partilhadas numa visita/percurso, sem nunca assumir um compromisso formal com a realidade, mas assumindo-se como um ato de libertação e sobrevivência, que como um fôlego, acontece no momento invisível entre o inspirar da imaginação e o expirar da realidade.

Mariana Nunes e Telmo Ferreira

### **FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA**

TÍTULO: O que é invisível

TEXTO: do colectivo

COORDENAÇÃO DO PROJETO: Isabel Craveiro

APOIO À COORDENAÇÃO DO PROJETO: João Santos

DIREÇÃO: Mariana Nunes e Telmo Ferreira

INTERPRETAÇÃO: António Pereira, Armando Sousa, Carla Rodrigues, Carlos Pimentel, Cati Ramos, Eunice Santos, Guida Álvaro, João Cerveira, Maria de Lurdes Acúrcio, Maria Manuela Durão, Mário André Cardoso  
 DESENHO DE LUZ: Jonathan de Azevedo  
 BANDA SONORA: Nuno Pompeu  
 FIGURINOS: Filipa Malva  
 APOIO VOCAL: Cristina Faria  
 GRAFISMO: Paul Hardman  
 FOTOGRAFIA: Carlos Gomes  
 COSTUREIRA: Lídia Ribeiro  
 COMUNICAÇÃO: Margarida Sousa  
 DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Cátia Oliveira  
 PRODUÇÃO EXECUTIVA: Mariana Pereira  
 DIREÇÃO DE CENA: João Bernardo Gomes, Mariana Pereira, e Sofia Coelho  
 APOIO LOGÍSTICO: Filipe Gomes  
 FRENTE DE CASA: Gabriela Martins, Inês Amaro, Laura Costa e Raquel Pereira  
 ÁUDIODESCRIÇÃO: Diogo Gonçalves, Roberto Terra - Dançando com a Diferença  
 CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/6  
 DURAÇÃO: 60 min.  
 PRODUÇÃO: Teatrão 2022

## RESUMO APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Espectáculo	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>O que é Invisível</i>	4	159

### OUTRAS ATIVIDADES A MEU VER

**Além do Físico: Barreiras Ao Acesso Cultural – Formação**

**8 de março**

Em colaboração com a Acesso Cultura

Orientação: Maria Vlachou

(Consultora em Gestão e Comunicação Cultural. Membro fundador e Diretora Executiva da associação Acesso Cultura.)

Público-alvo: Diretores, gestores, programadores, profissionais da comunicação e da mediação cultural, produtores.

### RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>Além do Físico: Barreiras Ao Acesso Cultural</i>	1	32

## **COIMBRA CULTURA ACESSÍVEL - Seminário**

**9 de junho**

**Teatrão / Município de Coimbra/ Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra**

Este seminário foi desenhado a partir de um projeto artístico de teatro para cegos e pessoas de baixa visão que o Teatrão coordena em parceria com a ACAPO Coimbra. Pretende discutir as políticas de acessibilidades a espaços culturais na cidade e, para isso, reunir decisores políticos, investigadores, agentes culturais, estruturas que pensam e trabalham sobre as questões do acesso e diferentes públicos para discutir e desenhar a transição a operar para uma cidade culturalmente mais acessível.

### **RESUMO SESSÕES**

<b>Atividade</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número Espetadores</b>
<i>Coimbra Cultura Acessível</i>	1	33

### **PROGRAMA PRÓS STORES**

**Conselho de Turma**

**28 de setembro**

Neste encontro com professores e educadores partilhamos a programação para públicos mais jovens da nova temporada e trocaremos ideias sobre como podemos aproximar-nos mais.

### **RESUMO SESSÕES**

<b>Atividade</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número Espetadores</b>
<i>Conselho de Turma</i>	1	17

## **DIGRESSÃO**

## **ILSE, A MENINA ANDARILHA**

No ano de 2022 o espetáculo dedicado a Ilse Losa circulou pelo Cacém, Tondela, Torres Novas e Porto.

### **. RESUMO SESSÕES**

<b>Local</b>	<b>Número de Sessões</b>	<b>Número Espetadores</b>
<i>AMAS - Auditório Municipal António Silva, 19 e 20 fev.</i>	1	29
<i>ACERT Tondela, 8 abr.</i>	1	47
<i>Biblioteca Gustavo Pinto Lopes - Torres Novas, 23 abr</i>	1	68
<i>Associação Nun'Álvares de Campanhã, 26 nov.</i>	1	41

# REDE ARTÉRIA

## LANÇAMENTO PUBLICAÇÃO

**REDE ARTÉRIA - Territórios, Criação Artística, Ciência**

**21 nov**

**Apresentação por André Barata**

Entre 2014 e 2021 o Teatrão desenhou e implementou uma rede de criação, programação e produção de conhecimento nas artes performativas em colaboração com oito municípios da Região Centro. Chamámos-lhe Rede Artéria e o trabalho e consequentes reflexões sobre o seu impacto deram origem a uma publicação que agora damos a conhecer. André Barata, filósofo, presidente da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior e diretor da Sociedade Portuguesa de Filosofia fará a apresentação. O lançamento de "REDE ARTÉRIA - Territórios, Criação Artística, Ciência", que contará com a presença dos parceiros do projeto como artistas, académicos e investigadores, responsáveis políticos, será momento, ainda, para preparar o futuro e pensar num segundo ciclo de um projeto que pretende gerar mais e melhores impactos no fortalecimento do tecido cultural deste território.

## . RESUMO SESSÕES

Atividade	Número de Sessões	Número Espetadores
<i>REDE ARTÉRIA - Territórios, Criação Artística, Ciência</i>	1	40

## QUADRO GERAL APRESENTAÇÕES E BILHETEIRA

Atividade	Nº Sessões	Espetadores/Participantes
Produção Própria	73	4356
Coprodução	29	1864
Programação	48	3052
Comunidade	35	973
Projeto Pedagógico	587	8047
Digressão	4	185
Rede Artéria	1	40
<b>Total:</b>	<b>777</b>	<b>18517</b>